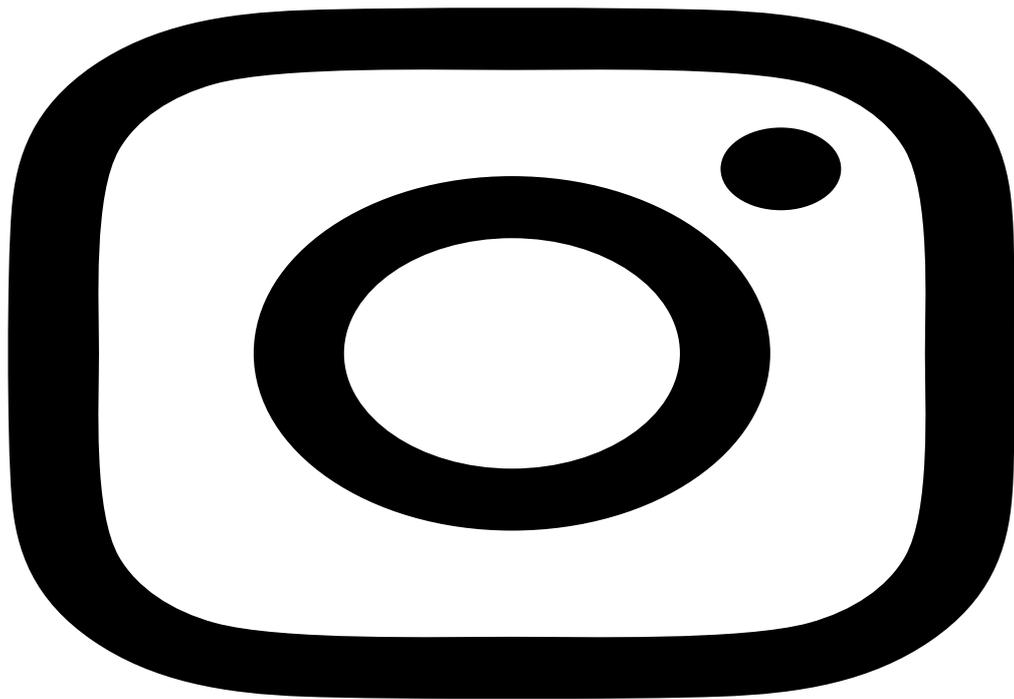


Aprendendo um pouco mais sobre detergente enzimático com especialista neste tema!

escrito por Ana Miranda | 11 de junho de 2015



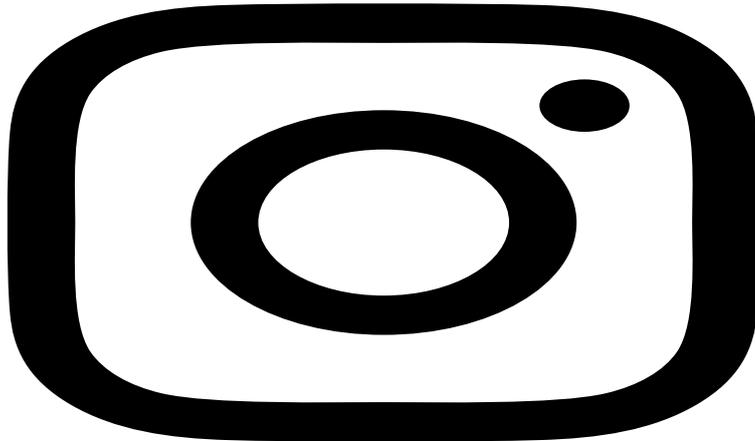
Estive neste 5 de junho em visita técnica a empresa Quimisa, fui recebida pelo engenheiro químico Bruno Rafael Albuquerque da Silva, especialista em soluções para detergentes enzimáticos, atuando a mais de 7 anos neste mercado. A Quimisa é uma empresa nacional com 56 anos, e que há mais de 10 anos comercializa enzimas da Novozymes para produção de detergentes de modo geral. A Novozymes é uma empresa Dinamarquesa e líder mundial no segmento de biotecnologia, a empresa se destaca por apresentar soluções sustentáveis, pensando sempre no amanhã neste imenso universo das enzimas. A Quimisa corrobora com esses conceitos e valores e por isso investe em profissionais qualificados, atualizados e na prospecção de novos projetos.



[column] [/column]E por falar em enzimas vale lembrar que são substâncias naturais, utilizadas em detergentes, sendo ferramentas indispensáveis ao processo de limpeza, além de biodegradáveis, portanto reduzindo o impacto ambiental, otimizando formulações de detergentes desde que balanceadas e estabilizadas adequadamente, tornando os processos de limpeza mais rápidos e eficientes.

Foi possível conhecer a metodologia analítica para avaliação da atividade proteolítica conforme regulamentada na RDC n.55/12 e ainda os equipamentos como espectrofotômetro e demais materiais e reagentes requeridos para a avaliação. É muito interessante poder correlacionar o estabelecido no regulamento técnico com exemplo prático, facilita nosso entendimento, e traz mais para perto da nossa realidade o que por vezes parece estar muito distante da atividade do dia a dia. Afinal de contas o grande avanço deste regulamento foi a exigência da comprovação da atividade proteolítica, nada mais justo e oportuno do que entendermos como se faz para obtenção da atividade proteolítica que em suma traduz a atividade enzimática. E mais ainda, o que significam os valores de UP (Unidade Proteolítica), e como utilizar esses valores como

instrumento de comparação entre as diversas marcas de detergente enzimático registradas e comercializadas.



[column]

[/column]

Também me foi apresentado um estudo com detergente em pó (sabão em pó), para lavagem de roupa. A avaliação de desempenho do produto foi medida considerando-se mais de 20 tipos diferentes de manchas comumente observadas no dia a dia do consumidor.

Ficou evidente através da representação gráfica a melhora expressiva de desempenho da lavagem com a nova formulação desenvolvida pela equipe da Quimisa em comparação ao produto convencional. Na realidade a Quimisa conseguiu reformular o detergente com a adição de enzimas e demais ingredientes de modo balanceado. Percebe-se através deste estudo que os detergentes reformulados com enzimas apresentaram melhor desempenho nas manchas (leite, ovo, gordura, chocolate, verdura, entre outras) mais relevantes ao consumidor, mesmo com teor reduzido de surfactantes e outros ativos, na maioria das vezes obtidos através do petróleo.

Diante das evidências estabeleci uma correlação com o detergente empregado para uso hospitalar, geralmente o detergente enzimático, se as enzimas agem com efetividade e eficácia no detergente em pó, para uso doméstico também devem se comportar da mesma maneira com o detergente enzimático para uso hospitalar. Lembrando sempre que detergente doméstico é formulado para atender a uma finalidade específica.

Sabe-se que existe uma tendência que tenta desqualificar o detergente enzimático como recurso adequado no processo de limpeza de produtos para saúde, no entanto julgo que seria interessante estabelecer-se um intercâmbio com outros segmentos da indústria de detergentes, que há anos desenvolvem pesquisas neste campo, pois ainda temos muito a evoluir e aprender. Perceba que tal afirmativa não objetiva incentivar o uso de detergente enzimático doméstico (sabão em pó) no processo de limpeza do produto para saúde, mas sim ressalta a eficácia do resultado obtido com a substância: Enzima, caso contrário corre-se o risco de confundir ou induzir o usuário a adotar práticas pouco seguras quanto ao uso de detergentes no ambiente hospitalar.

Enfermeira Ana Miranda